



JORNAL ONLINE AVIVA NEWS

SUA VOZ EXTRA NOSSA VOZ CIDADÃO

Às Segundas Feiras

Notícias do Avivamento

Cultura: Dica do JOAN

Às Quartas Feiras

Saúde e Política

Às Sextas Feiras

Notícias Internacionais

Eventos do Avivamento

Matéria Especial

Palavra dos Apóstolos

Hoje: Aos Sábados

SUA VOZ, NOSSA VOZ: EXTRA CIDADÃO

Isolamento vs. Realidade

Entrevistas com Agentes de Saúde da Comunidade da Vila Dalva.

Ação de gratidão em meio a Guerra.

**Esse Jornal é seu!
Quer dar algum depoimento
Mande pra gente!**

**Faça parte dessa equipe!
Mande as notícias do seu bairro, comunidade ou informações que poderá ser útil para o leitor.**

JUNHO 2020

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Sábado

Tempo nublado, com chuvas isoladas ao longo do dia

 min **17°C** **21°C** max  3mm

Domingo

Tempo nublado, com chuvas isoladas ao longo do dia

 min **18°C** **20°C** max  21mm

Jornal Online AVIVA NEWS



SUA VOZ, NOSSA VOZ: Extra Cidadão



Como uma forma de uma voz ativa, o Jornal Online Aviva News vem trazendo uma série de reportagens durante a semana. Mas sentimos necessidade de trazer mais verdades e esclarecimentos de assuntos corriqueiros do cidadão de bem.

Com isso, trazemos hoje uma nova edição, com alinhamento de um novo pensar e de uma nova vida em Cristo e o mesmo posicionamento e princípios do Ministério Avivamento para as Nações o JOAN traz: SUA VOZ, NOSSA VOZ. Uma Edição extra que traz notícias, relatos, informação, prestação de serviço para o cidadão Brasileiro.

Hoje nesta edição com o tema que vem sendo comentado a mais de 4 meses, “Guerra contra o Corona vírus” vamos mostrar a verdadeira face da vida do cidadão que mora nas comunidades, e mais, trouxemos também entrevistas com Agentes de Saúde relatando aquilo que você não sabia dos profissionais de saúde que estão na linha de frente ao combate do vírus.

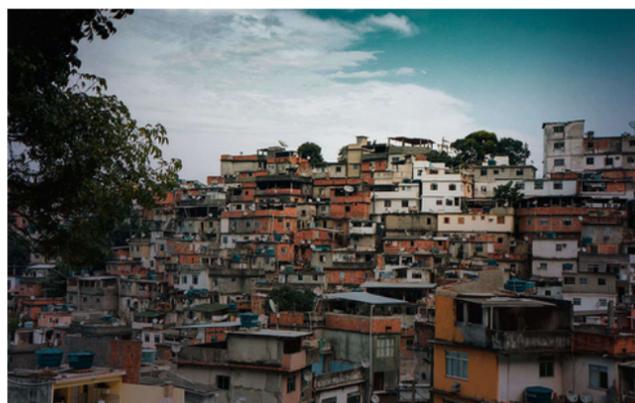
Fique agora com a mais nova edição, SUA VOZ, NOSSA VOZ – JORNAL EXTRA CIDADÃO:

(Produção de Texto: Gabriela Machado)

ISOLAMENTO vs. REALIDADE

Uma pesquisa realizada pelo IBGE em 2019 mostra que em São Paulo 45 919 049 habitantes, sendo que este número já está bem maior. Em torno de 720 mil pessoas moram em áreas de risco, segundo dados divulgados pelo próprio IBGE no dia 01/06 o São Paulo tem a maior população de pessoas vivendo em situações caóticas totalizando 674.329 habitantes que vivem sem saneamento básico, estrutura descente, o básico para a sobrevivência de um ser humano, de acordo com a lei de 05 de janeiro de 2007, a Lei do Saneamento Básico, o saneamento básico consiste no conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos que tem por objetivo a melhoria na qualidade dos serviços de saneamento.

Com tudo isso é claro que a visão e realidade é totalmente o contrário, muitas famílias que vivem em situações deploráveis, ainda com dados da prefeitura paulistana existem 1,7 mil favelas na capital, cerca de mais de 2 milhões de pessoas que vivem em comunidades.



Como é possível que estas pessoas cumpram este tipo de isolamento uma vez que em cada lar moram em torno de oito pessoas, sendo crianças, idosos também, o que aumenta o risco de contágio para aqueles que se enquadram na faixa de risco, um desafio grande para todos da comunidade se manter isolados nestas condições, onde muitos precisam sair de suas casas e ir para a luta para levar no final do dia o pão de cada dia, uma vez que muitos estabelecimentos foram fechados através de um decreto para evitar o risco de proliferação do vírus, mas o que o governo realmente não vê é que estas famílias não tem condições de ter uma poupança que seja capaz de se manter dentro de seus lares nem por um dia, pois trabalham e comem.

Tabela de habitantes de algumas comunidades.

Distrito do Rio Pequeno	
Comunidade do Sapè	<i>36 a 40 mil habitantes</i>
Comunidade da São Remo	<i>12 mil habitantes</i>
Comunidade da Polópe	<i>15 mil habitantes</i>
Comunidade do Inferninho	<i>10 mil habitantes</i>
Comunidade da Vila Dalva	<i>3 mil habitantes</i>
Comunidade da Ponta da Praia	<i>2 mil habitantes</i>
Distrito de Vila Andrade	
Comunidade de Paraisópolis	<i>100 mil habitantes</i>
Distrito de Sacomã	
Comunidade Heliópolis	<i>200 mil habitantes</i>

São Paulo tem o maior número de favelas do Brasil, com 1.715 ocupações cadastradas pela Secretaria Municipal de habitação (SEHAB).

Estima-se que elas compartilham 391 mil domicílios e mais de dois milhões de moradores, o equivalente a 11% da população da cidade.

O Fato é que as comunidades contam com ajuda de voluntários que residem nos locais, sem a ajuda do governo eles se unem e correm atrás de benefícios para amenizar os danos causados pela pandemia, e auxiliar as famílias que mais precisam neste momento, um ajudando o outro em meio à este caos, onde é falado somente para se ficar em casa, mas não está sendo analisada de fato a situação destas famílias que muitas vezes não se tem os recursos básicos para sua sobrevivência como é direito de todos conforme a lei já aqui abordada.

Fonte: IBGE // wikipedia// Guarulhos Hoje
 Pesquisa e Produção de Texto: Cátia Ramos
 Pesquisa: Kátia Cristina

A COMUNIDADE, A REALIDADE DA QUARENTENA E O REAL PROBLEMA DA PANDEMIA PELOS OLHOS DE QUEM ESTA NA LINHA DE FRENTE.

“*Promovemos a Saúde*” diz Renata Mendes Agente de Saúde á dois anos na UBS da Vila Dalva, localizado na Zona Oeste de São Paulo.

Todo mês no postinho de Saúde da Vila Dalva é promovido uma Campanha em favor de alguma causa e ação na área da Saúde. Mas com a Pandemia do Corona Vírus a UBS tem trabalhado pesado para prevenção, orientação, exames e informação da Covid 19. Mas a UBS não tem deixado de promover causas em outros problemas que existem na saúde. Renata contou um pouquinho pra gente, como tem sido o trabalho da UBS.

“Nesse mês de Junho estamos trabalhando na Campanha Junho Vermelho, doação de Sangue. Mas o trabalho tem sido forte com relação á Pandemia. Exames estão sendo feitos desde casos não tão graves a casos graves.”



Ela compartilhou também, que conseguiram parcerias com empresas para doações de kits de higiene bucal.

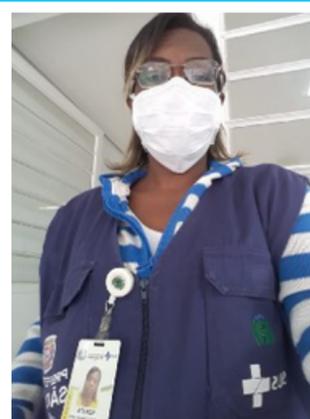
“Atendemos toda a região da Vila Dalva, mas para essas doações, nós somente distribuimos para as áreas mais vulneráveis”

A UBS da Vila Dalva tem sido referência no Programa amiga da Saúde e da Família. A UBS vai além. As agentes de Saúde não apenas visitam os lares para anotar e levar relatório. Mas tem dado todo o suporte para a comunidade.

Ela conta pra gente detalhes de como é a gestão da UBS, são equipes compostas de seis agentes comunitários dois médicos da família, dois técnicos de enfermagem, e uma enfermeira. Totalizando em 30 Agentes de Saúde e 54 profissionais da Saúde, totalizando em 84 pessoas servindo a comunidade.

Toda preparação dos agentes da saúde tem sido feita através de reuniões, treinamentos e orientação em equipe. Relatórios são passados ao final do dia. A UBS da Vila Dalva tem todo um cuidado para poder atender a todos, sem exclusão. Além ao forte trabalho do combate ao Coronavírus, a UBS também tem seus acompanhamentos com pacientes de outros diagnósticos.

“Se tiver pacientes impossibilitados, acamados e restritos, o médico da família vai até á casa do paciente. Também temos acompanhamentos das gestantes. Acompanhamentos da coleta de exames com o técnico de enfermagem. Cada Agente de Saúde tem 200 casas cadastradas, então cada agente presta conta de cada uma. E também se os pacientes que visitamos precisar de fraldas, aparelhos de diabete e etc, a UBS disponibiliza para o paciente. Minha mãe mesmo utiliza e retiramos todo mês essas fraldas. Só aí já economizamos 220,00 reais de gastos com fraldas.”



A PANDEMIA AOS OLHOS DE QUEM UM DIA FOI PACIENTE E HOJE ESTA NA LINHA DE FRENTE

Eliane Pereira, entrou para a equipe de Agente de Saúde á 2 meses, antes apenas frequentava o postinho de Saúde para ser atendida. Hoje na UBS da Vila Dalva ela trabalha como agente de saúde fazendo atendimentos em serviço da comunidade.

“ As necessidade deles são maiores que o coronavírus ”

relata na entrevista Eliane Pereira.

Com 3 mil habitantes na favela da Vila Dalva a realidade da baixa renda, falta de saneamento básico e miséria é de fato existente. Para quem mora é algo que já virou rotina e algo corriqueiro. Mas para quem anda na comunidade e sabe que existe essa realidade se comove e muitas vezes não acredita como podem viver de uma maneira dessa.

“A realidade é que para a comunidade não mudou muito. Porque o que dá a entender é que parou o mundo e todo mundo está voltado só para o coronavírus, só para esse problema.

Mas como agente de saúde agora, porque antes somente como paciente não tinha essa visão”

Para quem não vive está realidade é imaginável pensar a verdadeira realidade. Como já relatamos em outras edições neste jornal, a realidade de quem mora em comunidade, em uma casa de um ou dois cômodos, sem dinheiro guardado no banco ou salário garantido, é muito diferente.

“Então em relação á visão deles ao coronavírus, eles estão receosos. Mas as necessidades deles é maior que o Corona vírus. Eles saem nas ruas, saem pra trabalhar, continuam tendo uma vida normal. Eles têm os cuidados deles, usa máscara, usa tudo. Mas os problemas que eles já tem, fala mais alto do que a Pandemia que estamos passando.”

Disse a Eliane para nós.



Caro leitor, queremos passar pra você que os agentes de Saúde não apenas anotam e fazem seus relatórios, mas eles estão na linha de frente, no campo de batalha. O trabalho do Agente está dentro das comunidades, ruas, becos e vielas o agente faz visitas e acompanha cada família.

O cuidado é triplicado em uma pandemia quando se fala de proteção.

Muitas vezes nós como pacientes, não temos noção do preço que eles pagam para estar ali dando a vida deles, para que outras pessoas sejam cuidadas.

Queremos aqui deixar todo nosso agradecimento e gratidão aos profissionais de Saúde da vila Dalva. Por mais limitado que trabalham usam todos os recursos e ideias para servir e ajudar a comunidade da Vila Dalva.

(De toda a redação e equipe do JOAN agradecemos a entrevista dada pelas Agentes de Saúde Renata Mendes e Eliane Pereira)

Matéria e Reportagem de Kátia Cristina
Redação e Produção de Texto Gabriela Machado
Equipe de Reportagem Jornal Online Aviva News

Em dias de Guerra, Ações de Gratidão

Em tempos tão difíceis, vemos também ações de gratidão e amor ao próximo.

A ViaQuatro, empresa que opera a Linha-4 Amarela de Metrô de São Paulo, homenageou os profissionais da saúde nesta sexta-feira (05).

E o Jornal Online Aviva News estava lá.

A repórter Cátia Ramos esteve no local e mostra agora tudo pra gente de como foi essa Ação linda da Empresa.

Avisos sonoros agradecendo o esforço praticado por essa categoria foram emitidos nas estações Paulista e Butantã.

Como forma de homenagem e agradecimento, distribuiu flores, chocolates e vouchers de alimentação aos passageiros das estações Paulista e Butantã que atuam na área da saúde. A iniciativa foi realizada em parceria com a Flores Online, a Hershey's e o Ragazzo, empresas que disponibilizaram os itens.

Veja as fotos de alguns profissionais que receberam essa homenagem.

(nossa repórter não ficou de fora, e ganhou também)



E tivemos dois profissionais da saúde dando seu depoimento:



" Eu estou muito feliz , por que nunca ganhei isso. Primeira vez, e estou muito feliz por alguém estar fazendo isso por nós da area da saúde"

Dara Cristina, laboratório Lavoisier- Av Angélica, Paulista.



"A atuação durante a pandemia, basicamente tem sido momento de adaptação. A quantidade de material, a quantidade de leitos, a quantidade de profissionais, é sempre aquando do que a gente teria que ter. A conscientização da população, também nem sempre está no nível que deveria estar, a doença continua crescendo bastante. Apesar da noção de calma e tranquilidade que está sendo passada atualmente. E se eu pudesse deixar alguma informação ou notícia no momento seria: Tomem cuidado, não é uma situação sobre controle ainda, no momento. Fiquem em casa, usem máscaras, e tentem ao máximo evitar o contágio. Por mais que todos nós estajamos se dedicando o máximo que a gente pode, estruturalmente e pessoalmente, não existe como comportar a doença para todos que contaminarem"

Igor, Residente de Neurologia Hospital São Paulo - Escola Paulista de Medicina

Agradecemos a todos os profissionais, e também parabenizamos a empresa pelo belo gesto de gratidão!

Reportagem de Cátia Ramos
Matéria de Katia Cristina.
Redação de Gabriela Machado

Jornal Online Aviva News

Direção Geral: Apóstolos Rowilson e
Cristiane Oliveira

Editoras de Texto: Ev. Katia Cristina
Ev. Patrícia Silva

Colunistas Redatoras:

Cátia Ramos
Gabriela Machado
Talita Andrade

Designer: Gabriela Machado

Pesquisadores:

Felipe Rodrigues
Ingrid Cristina
Maria do Rosário
Marina Antunes